

30202

GESTAÇÃO E CRACK: TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO 4 P'S PLUS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA EM UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA EM REDES DE ATENDIMENTO PÚBLICO E PARTICULAR DE PORTO ALEGRE

Elisa De Viegas Hoffmeister, Ana Laura Fischer Kunzler. **Orientador:** Eduardo Pandolfi Passos

INTRODUÇÃO: O crack apareceu no Brasil há cerca de vinte anos como opção para popularizar a cocaína. Atualmente, o consumo do crack tornou-se uma questão de saúde pública importante e há uma necessidade urgente de se padronizar os métodos de prevenção, identificação e tratamento para os usuários dessa droga. Assim, os instrumentos para identificação precoce de usuários de drogas ficam reconhecidos como métodos indispensáveis para a detecção de pacientes que apresentam uso nocivo dessas substâncias, podendo ser utilizados como precursores de intervenções terapêuticas por equipes da atenção básica de saúde. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de gestantes usuárias de crack atendidas na rede pública de Porto Alegre e apresentar a tradução e validação para a língua portuguesa do instrumento para rastreamento de gestantes com risco de abuso de substâncias, 4P's Plus®, desenvolvido por CHASNOFF et al (2005, 2007). **METODOLOGIA:** Estudo instrumental, no qual foi realizada a tradução do instrumento 4P's Plus® para a língua portuguesa por dois profissionais habilitados e retro-tradução por outros dois profissionais, análise das versões obtidas pelo autor do instrumento original, escolha da melhor opção e adaptação à realidade brasileira. Após assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, realiza-se o questionário ABIPEME e o questionário ASSIST - OMS. O instrumento 4P's Plus® é aplicado às gestantes por acadêmicos treinados, sendo feita coleta de uma amostra de urina para exame rápido com sticks para detecção de metabólitos da cocaína. As gestantes que obtiverem resultado positivo para uso de crack são encaminhadas ao pré-natal de alto risco do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para acompanhamento da gestação. **RESULTADOS:** O estudo incluiu 750 participantes. 7% das participantes afirmaram ter feito uso de crack ao menos uma vez na vida. A prevalência de utilização de crack durante a gestação foi de 2% (0,9% declararam ter utilizado crack entre uma e duas vezes durante a gravidez; 0,3% utilizaram mensalmente; 0,2% utilizaram semanalmente e 0,6% utilizaram diariamente ou quase todos os dias). Em relação asexames de urina, 96% foram negativos, 1,6% tiveram resultado positivo e 2,4% das participantes não puderam realizar o exame. Comitê de Ética em Pesquisa GPPG/HCPA - 100498